



SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Serviços

Número da RBS:	11059564
Área/Projeto Solicitante:	Programas – Escola de Liderança de Meninas (ELM)
Objeto da Cotação:	Contratação de consultoria especializada para realização de pesquisa sobre percepções de dignidade menstrual entre adolescentes e jovens de 13 a 24 anos no estado da Bahia
Prazo para envio da cotação:	24/07/2026
Enviar Cotação para:	Enviar cotação para e-mail consultoriaservices.bra@plan-international.org assinalando no campo assunto da mensagem com "PESQUISA DIGNIDADE MENSTRUAL – RBS Nº [NÚMERO]" Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência. Para novos fornecedores, solicite seu cadastro em nosso banco de fornecedores através do seguinte link: https://plan.portaldecompras.com.br/

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada.

As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos da Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas.

Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta licitação, entre em contato conosco no endereço fornecido na primeira página deste documento RFQ.

Informações básicas sobre a Plan Internacional

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para;



capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de *advocacy* não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Procedimento de Salvaguarda, PSHEA, Gênero e inclusão

A Plan International tem como prioridade a proteção e segurança de crianças, adolescentes, jovens e todo o público com quem trabalha, por isso assume seriamente sua responsabilidade de promover e garantir práticas seguras para todas as pessoas participantes de seus programas, protegendo-as de qualquer tipo de dano, violência, abuso, assédio e exploração. Nossas decisões e ações preventivas, de mitigação e em respostas a preocupações de salvaguarda das pessoas participantes dos nossos programas, se guiarão pelo princípio do interesse superior das mesmas. Por isso, a Plan adota como requisito indispensável, que todos os seus parceiros, fornecedores e prestadores de serviços contratados pela Organização, assinem se comprometendo com a Política Global de Salvaguarda e PSHEA, concordando em não tolerarem qualquer tipo de violência contra crianças, adolescentes, jovens e demais participantes dos nossos programas, independentemente de sua idade, raça/cor, etnia, identidade de gênero, orientação sexual, capacidade, nacionalidade, ou qualquer outro aspecto de sua origem ou identidade.



Toda contratada deverá ter acesso ao pacote de sensibilização para pessoas associadas à Plan, bem como receber um briefing específico sobre as nossas políticas globais de Salvaguarda, PSHEA (Prevenção ao assédio, abuso e exploração sexual), gênero e inclusão, além de assinar concordando e atestando ciência sobre as referidas políticas e princípios Organizacionais no ato da firmação de seu contrato, o que tornará esse fornecedor, consultor e/ou parceiro implementador apto para estar associado à Plan.

Sobre a Pesquisa de Dignidade Menstrual

A pesquisa de Dignidade Menstrual tem como propósito gerar evidências sobre as percepções, conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes e jovens de 13 a 24 anos em relação ao ciclo menstrual, considerando os impactos do estigma, da desinformação e do acesso limitado a informações de qualidade para o gerenciamento livre, seguro e saudável do período menstrual. O estudo está inserido no âmbito do projeto Escola de Liderança de Meninas (ELM) da Plan International Brasil e será realizado no estado da Bahia.

Embora a menstruação faça parte da vida de mais de 60 milhões de pessoas no Brasil, o tema enfrenta significativas barreiras no debate público, frequentemente envolto em estigmas e tabus. Em um contexto marcado por mitos como "não caminhe descalça", "não lave o cabelo", "não faça bolo" ou "não pratique atividade física", persistem crenças derivadas de concepções históricas, culturais e patriarcais que associam a menstruação ao pecado, à sujeira ou ao fim da infância.

O estudo busca compreender como o estigma menstrual e os tabus afetam a saúde, o bem-estar, a autoestima e a autonomia de adolescentes e jovens, bem como sua contribuição para a reprodução das desigualdades relacionadas à pobreza menstrual. A pesquisa também escutará profissionais de saúde e educação e famílias para analisar suas percepções e orientações sobre menstruação e educação menstrual.

As condições nas quais o ciclo menstrual é vivenciado no Brasil variam amplamente, influenciadas por marcadores sociais como classe, raça/cor ou etnia, geração, território e identidade de gênero. Por isso, a pesquisa contemplará a desagregação de dados por raça/cor ou etnia, macrorregião de saúde da Bahia e nível de renda familiar, refletindo as desigualdades que limitam de forma diferenciada o acesso de meninas e adolescentes a informações, produtos e serviços de saúde menstrual.

O estudo contribuirá para a formulação de iniciativas e políticas públicas mais eficazes, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o novo ODS 18 (Igualdade Étnico-Racial).

Objetivo da Pesquisa e Escopo do Trabalho

O objetivo geral desta pesquisa é identificar e analisar as percepções de adolescentes e jovens de 13 a 24 anos sobre a dignidade menstrual no estado da Bahia, buscando compreender como o estigma menstrual e os tabus afetam sua saúde, bem-estar, autoestima e autonomia, e reforçam a manutenção das desigualdades relacionadas à pobreza menstrual.

Os objetivos específicos incluem:

- Explorar as percepções, crenças e práticas de adolescentes e jovens de 13 a 24 anos sobre o ciclo menstrual, incluindo os significados atribuídos à menstruação, os valores e hábitos a ela associados, e como esses são informados pelo contexto social e cultural;
- Realizar análise qualitativa do comportamento de meninas, meninos e jovens relacionado ao ciclo menstrual, a fim de compreender ações específicas impactadas ou não por normas sociais e tabus e influenciadas pelas condições estruturais dos territórios em que vivem;
- Explorar as percepções, crenças e práticas de profissionais de saúde e educação e cuidadores(as) sobre menstruação, educação menstrual e dignidade menstrual, identificando o nível de conhecimento, conscientização e as orientações compartilhadas com adolescentes e jovens com quem convivem ou trabalham;
- Realizar análise qualitativa do comportamento de profissionais de saúde, educação e cuidadores(as) em relação ao ciclo menstrual e à educação de meninas, adolescentes e jovens;
- Produzir recomendações para o avanço de políticas públicas e iniciativas voltadas à promoção da dignidade menstrual, da saúde sexual e reprodutiva de meninas, adolescentes e jovens, e ao enfrentamento da pobreza menstrual.

O estudo será conduzido sob a perspectiva dos direitos de crianças e adolescentes, da igualdade de gênero, da justiça racial e da inclusão social — princípios centrais da atuação da Plan International Brasil. É importante que o estudo tenha um olhar sensível para os ODS — especialmente os objetivos 3, 4, 5, 10 e 18 — que estão incorporados às estratégias da organização.

Pergunta da Pesquisa

A pesquisa busca compreender como o estigma menstrual e os tabus afetam a vida de adolescentes e jovens no estado da Bahia, considerando dimensões de saúde, bem-estar, autonomia, acesso à informação e equidade de gênero e raça.

As perguntas orientadoras são:

- Como adolescentes e jovens de 13 a 24 anos percebem a menstruação e quais conhecimentos, atitudes, práticas e comportamentos adotam em relação ao seu ciclo menstrual? Esta pergunta investiga a dimensão individual da experiência menstrual para meninas, incluindo o nível de informação, mitos internalizados, práticas adotadas e comportamentos influenciados por estigmas ou normas culturais.
- Como os meninos compreendem e percebem a menstruação e como percebem os mitos e as atitudes em relação a falar abertamente sobre menstruação.
- Como estigmas, tabus e desinformação sobre a menstruação impactam a saúde, o bem-estar, a autoestima e a autonomia de adolescentes e jovens? Esta pergunta aborda os efeitos da estigmatização da menstruação, conectando-os a consequências sociais e subjetivas e à perpetuação da pobreza menstrual.
- Quais percepções, orientações e práticas sobre menstruação são compartilhadas por profissionais de saúde, educação e cuidadores(as), e como essas influenciam a construção da autonomia e dignidade menstrual de adolescentes e jovens? Esta pergunta focaliza agentes que interagem diretamente com adolescentes e jovens e que possuem papel potencial no reforço ou na desconstrução de estigmas, bem como na mediação do acesso a informações e cuidados.
- De que forma marcadores sociais como raça/cor ou etnia, território, renda familiar e identidade de gênero influenciam as condições em que adolescentes e jovens vivenciam o ciclo menstrual e acessam informações, produtos e serviços relacionados à saúde menstrual?

Essas perguntas permitirão construir um panorama analítico sobre o impacto do estigma menstrual nos territórios pesquisados, reforçando a perspectiva de direitos, equidade de gênero e de raça/cor ou etnia e inclusão social que orienta toda a atuação da organização.

Método de Avaliação



A pesquisa adotará uma abordagem mista, integrando métodos quantitativos e qualitativos para produzir uma análise abrangente e contextualizada das percepções de dignidade menstrual de adolescentes, jovens, profissionais e cuidadores(as) no estado da Bahia.

Estudo quantitativo e qualitativo com três grupos, permitindo explorar o estigma e os tabus em ambos os componentes:

- ☐ Grupo 1: Meninas de 13 a 19 anos e jovens de 20 a 24 anos, com estratificação por raça/cor ou etnia, território e gênero e renda familiar;
- ☐ Grupo 2: Meninos de 13 a 19 anos e jovens de 20 a 24 anos, com estratificação por raça/cor ou etnia, território e gênero e renda familiar;
- ☐ Grupo 3: Profissionais de saúde e educação das regiões onde adolescentes e jovens vivem;
- ☐ Grupo 4: Mães, pais, cuidadores e cuidadoras (MPCC) de adolescentes e jovens.

A coleta de dados compreenderá:

- ☐ Quantitativo: aplicação de questionário estruturado com blocos temáticos com os três grupos, a ser definido em conjunto com a consultoria;

Qualitativo: grupos focais com adolescentes, jovens e MPCC, e entrevistas de profundidade com profissionais de saúde e educação.

A consultoria deverá detalhar a metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho no Plano de Trabalho inicial, incluindo o marco referencial teórico, a estratégia de amostragem e os instrumentos de coleta. O plano metodológico será avaliado pela equipe técnica da Plan International Brasil, que poderá sugerir ajustes em linha com os métodos e políticas institucionais.

A coleta e a análise de dados deverão apoiar-se também em fontes secundárias reconhecidas, como IBGE, IPEA, DATASUS, legislações e políticas públicas correlatas, além de estudos acadêmicos e institucionais atualizados sobre saúde menstrual, pobreza menstrual, saúde sexual e reprodutiva e direitos sexuais e direitos reprodutivos.

Amostra

A pesquisa quantitativa abrangerá as 9 macrorregiões de saúde do estado da Bahia, garantindo representatividade territorial, etária, de gênero, de raça/cor ou etnia e de contexto (urbano e rural) dos públicos atendidos.

A amostra quantitativa mínima será composta por 970 participantes, distribuídos da seguinte forma: 770 adolescentes e jovens (385 do grupo etário de 10 a 19 anos e 385 do grupo de 20 a 24 anos), 100 MPCC e 100 profissionais de saúde e educação.

Os grupos a serem entrevistados são:

- ☐ Adolescentes (10 a 19 anos);
- ☐ Jovens (20 a 24 anos);
- ☐ MPCC (mães, pais, cuidadores e cuidadoras) de adolescentes e jovens entre 10 e 24 anos;
- ☐ Profissionais de saúde e educação das regiões de atuação.

A amostra será distribuída da seguinte forma:

Macrorregião de Saúde (Bahia)	Adolescentes 10–19 anos	Jovens 20–24 anos	MPCC	Profissionais	Total
2910 SUL (NBS – Ilhéus)	45	45	12	12	114
2911 SUDOESTE (NBS – Vitória Conquista)	47	47	12	12	118
2912 OESTE (NBS – Barreiras)	27	27	7	7	68
2913 NORTE (NRS – Juazeiro)	30	30	8	8	76
2914 NORDESTE (NRS – Alagoinhas)	26	26	7	7	66
2915 LESTE (NRS – Salvador)	108	108	28	28	272
2916 EXTREMO SUL (NRS – Teixeira Freitas)	22	22	6	6	56
2917 CENTRO-LESTE (NRS – Feira de Santana)	58	58	15	15	146
2918 CENTRO-NORTE (NRS – Jacobina)	22	22	5	5	54
Total Geral	385	385	100	100	970

Fonte de dados para a amostra: Censo IBGE 2022. Perfil racial da Bahia: não brancos 80,4%; brancos 19,6%.



A composição amostral deverá assegurar representatividade por macrorregião, faixa etária, gênero, raça/cor ou etnia e área (urbana e rural), refletindo a diversidade dos territórios de atuação. A seleção de participantes será feita com base em mapeamentos de organizações parceiras, unidades de saúde e educação e comunidades de projeto, considerando o equilíbrio entre os grupos participantes.

A amostra qualitativa — composta por grupos focais e entrevistas de profundidade presenciais — será definida posteriormente, em conjunto com a consultoria contratada, durante a elaboração do plano de trabalho.

A definição do público e a sua distribuição pelas cinco macrorregiões do território baiano deverão ocorrer no processo de construção e detalhamento da metodologia. A consultoria deverá detalhar a metodologia adotada para desenvolver o trabalho e como ela será executada, incluindo marco referencial com conceitos teóricos dos principais aspectos da pesquisa; identificação dos principais marcos legais e de políticas públicas utilizados como referência; além da indicação das principais fontes de dados. O plano de trabalho e a proposta metodológica serão avaliados pelos setores competentes da Plan International Brasil, que poderão sugerir alterações em conformidade com os métodos e políticas institucionais.

Ética

A consultoria deverá submeter o projeto de pesquisa à análise de Comitê de Ética Externo, com atenção à abordagem de temas sensíveis relacionados aos direitos e à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens. O Comitê deverá ser contratado pela consultoria para analisar o projeto de pesquisa completo, incluindo documentos concernentes ao Plano de Trabalho e à Proposta Metodológica

.Entregáveis esperados

A consultoria contratada deverá entregar os seguintes produtos, conforme cronograma definido em conjunto com a equipe técnica da Plan International Brasil:

1) Plano de Trabalho e Proposta Metodológica, incluindo:

- Revisão bibliográfica e contextualização dos temas da pesquisa;
- Análise situacional atualizada com levantamento de dados locais e nacionais;
- Metodologia detalhada, com a versão preliminar da estratégia de amostragem e do tamanho da amostra quantitativa;

- Descrição dos métodos de análise de dados (quantitativos e qualitativos);
- Justificativa técnica dos métodos e técnicas adotadas, com as premissas teóricas e os critérios de seleção dos públicos entrevistados;
- Versões preliminares das ferramentas de coleta de dados (questionários, roteiros de grupos focais e entrevistas), incluindo matriz de indicadores;
- Considerações éticas e formulários de consentimento e assentimento para a coleta de dados primários, em conformidade com a Política de Salvaguarda da Plan International Brasil;
- Matriz de riscos de salvaguarda e PSHEA, de acordo com a Política de Salvaguarda da Plan International Brasil;
- Cronograma detalhado das etapas e prazos de execução.

2) Relatório de Pesquisa e Resumo Executivo, incluindo:

- Versão preliminar do Relatório de Pesquisa;
- Versão revisada do Relatório de Pesquisa com 60 páginas no máximo;
- Versão final e diagramada do Relatório de Pesquisa, incluindo devida revisão textual, abrangendo ortografia, gramática, coesão e padronização, e devida adequação à identidade visual proposta e aprovada;
- Versão preliminar do Resumo Executivo com infográficos e ilustrações;
- Versão revisada do Resumo Executivo com infográficos e ilustrações;
- Versão final do Resumo Executivo diagramado e ilustrado, incluindo devida revisão textual, abrangendo ortografia, gramática, coesão e padronização, e devida adequação à identidade visual proposta e aprovada;
- Versão final das ferramentas de coleta de dados;
- Dados limpos (incluindo bancos de dados (por exemplo, Excel, SPSS), transcrições de dados qualitativos, sintaxes/livros de códigos etc). **A ser transferido à Plan via transferência segura de arquivos (sem anexos por e-mail);**
- Formulários de consentimento preenchidos;
- Outros produtos de comunicação para divulgação, conforme a necessidade;
- Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos resultados e análises quantitativas.
- Produto de comunicação para divulgação dos resultados, contendo diagramação e ilustração, com a síntese dos principais resultados, análises e recomendações, para o lançamento em celebração ao Dia Internacional da Dignidade Menstrual (28 de maio).

O formato do relatório pode ser revisado de acordo com um modelo reformulado proposto pela consultoria escolhida. É importante que este formato não seja interpretado como imutável.

3) Submissão do projeto de pesquisa à análise de Comitê de Ética Externo, incluindo:

- ☐ Seleção e contratação de Comitê de Ética Externo, mediante avaliação da Plan International Brasil;
- ☐ Versões aprovadas dos documentos do Plano de trabalho e da Proposta Metodológica devidamente submetidos ao Comitê de Ética;
- ☐ Plano de Trabalho e Parecer comentado apresentados pelo Comitê de Ética;
- ☐ Análise do Parecer com estratégias que garantam a adequação às recomendações e o manejo ético da pesquisa em todas as suas dimensões.

Todos os produtos deverão ser entregues em formato eletrônico editável, seguindo o padrão institucional da Plan International Brasil. O pagamento dos produtos estará condicionado à aprovação da equipe técnica da Plan International Brasil.

Prazo e localização

A pesquisa deverá ser executada no período indicado na tabela abaixo, a partir da assinatura do contrato, incluindo as etapas de planejamento, coleta de dados, análise e entrega dos produtos finais revisados.

A etapa de planejamento metodológico e validação dos instrumentos será realizada em constante interlocução com a equipe técnica da Plan International Brasil.

A coleta de dados quantitativa e qualitativa será realizada presencialmente nas 9 macrorregiões de saúde do estado da Bahia, abrangendo áreas urbanas e rurais conforme a distribuição amostral definida.

Em casos excepcionais, nos quais a coleta de dados presencial se mostre inviável por motivos logísticos, climáticos, de segurança ou de acesso, a Plan International Brasil poderá autorizar a realização parcial da coleta quantitativa por meio online (survey digital), desde que sejam asseguradas:

- ☐ a validação da identidade dos respondentes;
- ☐ o cumprimento integral das diretrizes éticas e de salvaguarda da organização; e

- a comparabilidade dos dados com as informações coletadas presencialmente.

A consultoria contratada será responsável pela logística de campo, incluindo deslocamento, hospedagem, alimentação, contratação e supervisão de pesquisadores locais, equipamentos de coleta e demais custos operacionais necessários para a execução das atividades.

A Plan International Brasil fornecerá o mapeamento das comunidades e organizações parceiras por macrorregião e acompanhará todo o processo de coleta e análise para garantir aderência metodológica e observância das normas de salvaguarda e ética.

Atividade	Prazo
1. Reunião inicial (kick-off) com a equipe técnica da Plan International Brasil para alinhamento metodológico e definição das etapas de trabalho	Agosto/2026
2. Entrega do Plano de Trabalho e Proposta Metodológica	Agosto– Setembro/2026
3. Validação técnica do Plano de Trabalho e Proposta Metodológica com ajustes solicitados pela Plan International Brasil	Setembro/2026
4. Submissão e avaliação do Plano de Trabalho e Proposta Metodológica por Comitê de Ética Externo	Setembro/2026
5. Preparação logística, adaptação dos instrumentos e treinamento das equipes de campo	Setembro– Outubro/2026
6. Aplicação dos instrumentos quantitativos (survey nas 9 macrorregiões de saúde da Bahia)	Outubro– Novembro/2026
7. Realização das atividades qualitativas presenciais (grupos focais e entrevistas com adolescentes, jovens, MPCC e profissionais)	Outubro– Novembro/2026
8. Análise dos dados quantitativos e qualitativos e elaboração do Relatório de Pesquisa e do Resumo Executivo	Dezembro/2026– Janeiro/2027
9. Revisão técnica pela Plan International Brasil e devolutiva à consultoria	Fevereiro/2027
10. Entrega do Relatório de Pesquisa e do Resumo Executivo revisados e validados	Março/2027
11. Elaboração de materiais de divulgação e apresentação visual dos resultados	Abril/2027

12. Lançamento da pesquisa – Evento em celebração ao Dia Internacional da Dignidade Menstrual (28 de maio)	Maio/2027
--	-----------

Perfil do fornecedor

- Profissional ou equipe responsável com formação superior em Ciências Sociais, Estatística, Saúde Coletiva, Psicologia, Antropologia, Educação ou áreas afins, preferencialmente com pós-graduação em Avaliação de Projetos, Políticas Públicas, Saúde Sexual e Reprodutiva, Gênero ou Métodos Quantitativos e Qualitativos;
- Experiência comprovada em pesquisas com metodologia mista (quantitativa e qualitativa) na área de saúde, gênero, adolescência ou direitos humanos;
- Experiência e qualificações na coordenação de processos de coleta e análise de dados com adolescentes e jovens, incluindo elaboração de instrumentos sensíveis à faixa etária, amostragem, supervisão de campo e sistematização de resultados;
- Conhecimento e/ou experiência na temática de saúde menstrual, pobreza menstrual, dignidade menstrual e/ou saúde sexual e reprodutiva de adolescentes;
- Experiência comprovada em análise estatística e de indicadores sociais, bem como no uso de ferramentas como Excel, SPSS, R, Power BI ou softwares equivalentes;
- Familiaridade com abordagens de pesquisa sensíveis a gênero, raça/cor ou etnia, geração e interseccionalidade;
- Experiência em elaboração de relatórios técnicos e de pesquisa, com capacidade de sistematizar resultados de forma clara, objetiva e orientada para a tomada de decisão;
- Experiência em trabalhos com adolescentes e jovens, assegurando metodologias participativas e seguras;
- Facilidade de comunicação e relacionamento interpessoal, demonstrando capacidade de articulação com equipes locais, gestores(as) públicos(as) e comunidades;
- Desejável experiência prévia em projetos realizados com organizações internacionais, agências de cooperação ou organizações da sociedade civil;
- Localização: atuação preferencialmente no estado da Bahia, ou possibilidade de trabalho remoto com disponibilidade para viagens de campo às 9 macrorregiões de saúde do estado.

A Plan International Brasil incentiva a candidatura de iniciativas lideradas ou operadas por mulheres, organizações sensíveis às questões de gênero e raça, e consultorias com práticas inclusivas e equitativas.



Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

A proposta deverá ser acompanhada dos seguintes documentos obrigatórios:

- Portfólio institucional ou currículo da consultoria/empresa, demonstrando experiência em pesquisas com adolescentes, saúde menstrual, gênero e/ou saúde sexual e reprodutiva, com abordagem quantitativa e qualitativa;
- Plano de Trabalho técnico e proposta financeira detalhada, incluindo metodologia proposta, cronograma de execução, estrutura de equipe e estimativa de custos (com impostos, viagens e logística de campo incluídos);
- Currículos resumidos (CVs) dos(as) consultores(as) e integrantes da equipe técnica que participarão da execução do trabalho, destacando formações, experiências e funções previstas no projeto;
- Certidões de antecedentes criminais Federal e Estadual (considerando o Estado de origem da empresa) de todos os consultores, empregados e colaboradores que terão contato direto com crianças, adolescentes e jovens, conforme as políticas de salvaguarda da Plan International Brasil;
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de origem da empresa;
- Cópia do CNPJ e contrato social atualizado da empresa ou organização proponente (ou CPF e comprovante de endereço, no caso de pessoa física ou MEI);
- Declaração de inexistência de vínculo empregatício com a Plan International Brasil e de que não há conflito de interesses na execução da consultoria;
- Declaração de ciência e compromisso com a Política de Salvaguarda da Plan International Brasil, que deverá ser assinada no momento da contratação;
- Comprovante de regularidade fiscal (CND Federal, FGTS e INSS) e inscrição municipal ou estadual ativa, conforme o regime jurídico da consultoria;
- Comprovação de capacidade técnica, por meio de cartas de referência ou atestados de capacidade de projetos similares realizados nos últimos cinco anos.

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebida.



A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações:

Atividade	Prazo
Recebimento dos currículos e proposta financeira	24/07/2026
Primeira etapa da seleção – análise documental	27 a 29/07/2026
Segunda etapa da seleção – entrevistas online	37/07 a 04/08/202
Divulgação do resultado final (apenas para candidatos finalistas)	Até 07/08/2026
Previsão de assinatura do contrato	Até 14/08/2026
Previsão de início do serviço	15/08/2026